

MGI confirma que percentual de reajuste será aplicado na remuneração total do servidor

O governo pode apresentar nessa sexta-feira, 3, contraposta aos servidores federais sobre a reivindicação de reajuste emergencial que está em negociação com representantes da categoria. Fonasefe e Fonacate já apresentaram pontos considerados fundamentais para a categoria. A expectativa é que o governo formalize uma proposta de reajuste superior aos 7,8% apresentados na primeira rodada de negociações.

A categoria também reivindica que o governo considere reposição nos demais benefícios, incluindo contrapartida nos planos de saúde, não somente acréscimo de R\$200 no auxílio-alimentação como proposto. Outras reivindicações sem impactos orçamentários foram feitas, incluindo a revogação de uma



série de atos administrativos que causam prejuízos tanto aos servidores como à administração pública.

Na última reunião com o Ministério de Gestão e Inovação no Serviço Público (MGI), o secretário de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, Sérgio Mendonça, esclareceu e confirmou que o percentual de reajuste que foi apresentado pelo governo aos servidores ativos, aposentados e pensionis-

tas da Lei 8.112/90 será aplicado na remuneração total da categoria.

Em nota, as entidades reunidas no Fonasefe detalharam o processo de negociação em busca de reajuste emergencial ocorrido até aqui. Em live nessa terça, 28, as entidades também puderam esclarecer algumas dúvidas dos servidores que norteiam a pauta prioritária dos servidores do Executivo Federal.

Fonte: Condsef

Governo pode abrir processo para apurar cobrança abusiva nos preços dos combustíveis

Logo após o governo federal anunciar a volta dos impostos, no dia 28/2, sobre a gasolina e o etanol, em R\$ 0,47 e R\$ 00,2 respectivamente, postos de combustíveis em todo o Brasil têm alterado os preços muito acima do que o valor do imposto passou a ser cobrado. No caso da gasolina os donos de postos estão ignorando ainda o desconto de R\$ 0,13 que a Petrobras deu às refinarias e que, com isso, o imposto sobre o produto é ainda menor: de R\$ 0,34.

A disparidade de preços foi constatada pela reportagem do UOL. Segundo o site, quem abastece na rua Bela Cintra, região central da cidade de São Paulo, encontra a gasolina por R\$ 8,49 o litro. Em

outro posto da mesma região, o preço chega a R\$ 7,19. Já na avenida Brigadeiro Faria Lima, zona sul, a gasolina é encontrada por R\$ 6,99 o litro, mesmo preço cobrado em posto localizado na rua Amaral Gurgel, número 387, na região central.

Diante das cobranças abusivas, o Ministério da Justiça deu cinco dias de prazo, a partir desta sexta-feira(3) para que entidades estaduais e municipais informem à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacom) sobre eventuais práticas abusivas.

“Essas práticas podem se traduzir desde o chamado cartel, ou seja, na padronização de preços em cidades ou estados ou regiões, ou mesmo na grande discrepância que

já se verifica em alguns locais do nosso País”, disse o ministro da Justiça Flávio Dino, em entrevista coletiva na tarde de quinta-feira (2).

Já donos de postos do Distrito Federal acusam as distribuidoras de praticarem os preços abusivos, cobrando pela gasolina comum o dobro do preço nas distribuidoras. A denúncia foi feita pelo Sindicombustíveis-DF. A entidade informou, na tarde desta quarta-feira (1º/3), que o reajuste da Petrobras é de R\$ 0,2536. Porém, há estabelecimentos adquirindo o litro da gasolina com aumento de R\$ 0,50 a R\$ 0,70, de acordo com o site Metrôpoles.

Com informações da Carta Capital
[Matéria completa em cut.org.br](http://www.cut.org.br)

Sindsep/MA participa de Conferência Municipal de Saúde de Paço do Lumiar

O Sindsep/MA participou da reunião do Conselho Municipal de Saúde de Paço do Lumiar na última quinta-feira, na pauta; a prestação de contas do exercício 2022, discussão e deliberação sobre o planejamento do Conselho para o ano de 2023 e marcação da data da Conferência Municipal de Saúde.

Os representantes - titular e suplente - do Sindsep, Vicência Moraes e Manoel Lages participaram das discussões, ajudando a construir o calendário para as atividades em pauta. As contas foram aprovadas por unanimidade e sem ressalvas. Ficou consensuado ainda que o Planejamento será realizado no próximo dia 9 de março e a Conferência Municipal de Saúde, no dia 24.

O presidente da CUT e suplente do Conselho Municipal, Manoel Lages, destacou que é imprescindível a articulação que o controle social exerce para elaboração e cumprimento das políticas públicas e os benefícios que geram para a



população. Na oportunidade, Manoel ressaltou a importância da realização da Conferência Municipal para o credenciamento à Conferência Estadual de Saúde. “De acordo com os critérios da Conferência Nacional e da estadual, Paço do Lumiar precisa eleger delegados comprometidos com a saúde dos municípios na busca por melhorias e avanços para o SUS”, disse Manoel Lages.

A representante titular do Sindsep, Vicência Moraes apon-

tou a necessidade do movimento sindical estar inserido nesse debate por ser parte integrante do processo, pois traz no contexto dos seus filiados trabalhadores de saúde e também usuários do sistema SUS. “O Sindsep sempre participou dos espaços de discussão e controle das políticas públicas e no caso dessa área específica temos uma responsabilidade ainda maior pelo tamanho da nossa Base no setor de saúde” explicou Vicência Moraes.

RESTRUTURAÇÃO SIM
EXTINÇÃO NÃO